

Produtividade de morango San Andreas em função da distribuição da fertirrigação em diferentes disposições nos slabs. Valmorbida, J.¹; Wamser, A.F.¹; Santos, J.P.¹; Lins Junior, J.C.¹
¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Caçador, Santa Catarina, Brasil. Autor responsável: janicevalmorbida@epagri.sc.gov.br

O cultivo em substrato tem expandido as áreas de plantio do morangueiro (*Fragaria x ananassa* Duch.) para novas regiões e permitido que pequenos produtores passem a ter uma fonte de renda diversificando sua produção agrícola. Muitos manejos, em uso na cultura do morangueiro, precisam ser testados e respondidos cientificamente, para permitir aos produtores formas mais racionais e sustentáveis de cultivo do morangueiro em substrato. O objetivo do presente estudo foi avaliar formas de distribuição da fertirrigação em duas disposições dos slabs em cultivo de morango em substrato. O estudo foi conduzido em casa de vegetação em Caçador, SC. Plantas de morangueiro cultivar San Andreas foram cultivadas em slabs com substrato comercial cuja composição continha turfa de sphagnum com vermiculita expandida. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2x2x2 – duas formas de distribuição do gotejo (fita gotejadora e botão gotejador); duas posições do slab (horizontal e vertical) e dois números de furos de drenagem (dois furos x oito furos). A estrutura foi em bancada simples, onde foram fixados os slabs. As fitas gotejadoras, com gotejadores distanciados em 10 cm, foram dispostas longitudinalmente no interior do slab na parte superior, entre o substrato e o plástico, totalizando 12 gotejadores por slab; para o gotejamento com botões foram utilizados dois gotejadores online de 8 L H⁻¹, com quatro estacas gotejadoras por botão, totalizando oito gotejadores por slab. Com um estilete procedeu-se dois furos, um em cada extremidade do slab ou oito furos ao longo do fundo dos mesmos. A solução nutritiva foi completa aplicada em cada momento de irrigação, com condutividade elétrica (CE) de 1,4-1,5 dS/cm. Cada parcela foi constituída de dois slabs com oito plantas cada, com três repetições. Os frutos foram colhidos em estágio de maturação comercial de outubro de 2019 a junho de 2020. Foram avaliados o número e massa (g) de fruto comercial e descarte. Os dados foram submetidos a análise de variância utilizando o procedimento GLM do pacote estatístico SAS, ao nível de 5% de significância. Não houve interação entre as variáveis para nenhum dos indicadores de produtividade analisados. A produtividade média e o erro padrão foi 522,79±4,90 gramas planta⁻¹. O uso de fita gotejadora resultou em maior número de frutos comercial (45,9 x 41,3 frutos planta⁻¹) e maior produtividade comercial (562,42 x 483,16 g planta⁻¹) em relação ao botão gotejador, sem alterar o número e peso de frutos descarte. A posição dos slabs e o número de furos não afetaram a produtividade e o número de frutos comercial. Conclui-se que o gotejamento com fita gotejadora melhora a produtividade do morango em substrato. Não há ganho em produtividade nas posições dos slabs sendo suficientes dois furos para drenagem.

Palavras-chave: substrato; fita gotejadora; botão gotejador; drenagem